

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO
DOS OLIVAIS – NÚCLEO EXECUTIVO**



Data: 11 de janeiro de 2022

Local: Auditório da Casa de Santa Zita

Hora: 14.30h

RESENÇAS:

EM ANEXO

Ordem de Trabalhos:

- Eleição da Entidade Gestora da CSFSAO para 2022
Outros assuntos

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, reuniu o grupo alargado da Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais no auditório da Casa de Santa Zita, sob a presidência do Dr. José Francisco Pereira Rodeiro, na dupla qualidade de Presidente da Junta de Freguesia e da Comissão Social de Freguesia. Marcaram presença os parceiros que constam da lista anexa.-----

O Presidente abriu a reunião, começando por cumprimentar e agradecer a presença da Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra, Dra. Ana Cortêz Vaz. Agradeceu igualmente a disponibilidade da diretora da Casa de Santa Zita em Coimbra, Dra. Lucinda Teixeira, em ceder o auditório da Instituição para a realização da reunião dos parceiros. De seguida apresentou-se e à Vogal do Executivo, Dra. Fernanda Pereira, responsável pelo pelouro da Ação Social da Junta de Freguesia. Cumprimentou todos os presentes, congratulando-se com a comparência da grande maioria dos cerca de quarenta parceiros que compõem a Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais.-----

Explicou o motivo da convocatória e referiu que, lamentavelmente e por motivos urgentes e inadiáveis, a representante da Caritas Diocesana de Coimbra, Dra. Ana Paula Cordeiro, tinha comunicado, ainda da parte da manhã, que não poderia marcar presença na reunião.



Acrescentou que tal facto não iria inviabilizar o normal decurso dos trabalhos nem a votação da Entidade Gestora para o corrente ano.-----

O Presidente prosseguiu, comunicando a todos os presentes ser sua vontade e intenção reiterar a confiança na Assistente Social da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, Dra. Catarina Simões, no sentido de que esta se mantenha como o elo de ligação entre as diferentes instituições. Expressou que pretende que a Técnica mantenha, como até aqui, a condução dos trabalhos da referida Comissão, tanto do núcleo executivo, como do grupo alargado. Sempre que o Presidente não possa marcar presença, será a Dra. Catarina a representá-lo. Referiu ainda que igual confiança deposita nos parceiros com assento no núcleo executivo da comissão social, a quem reconhece o trabalho que tem sido desenvolvido, reportando-se, concretamente, à Câmara Municipal de Coimbra, Segurança Social, Centro de Saúde, Centro de Acolhimento João Paulo II, ABC e D de São Romão e Saúde em Português. De seguida deu a palavra à Assistente Social da Junta de Freguesia.-----

Catarina Simões cumprimentou todos os presentes e salientou o facto de ter havido uma grande adesão à convocatória uma vez que, devido à pandemia, não reuniam presencialmente há praticamente dois anos. Referiu que, tal como já havia sido avançado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a representante da Cáritas Diocesana de Coimbra não poderia marcar presença. Contudo, dirigiu umas palavras aos presentes por email, as quais foram lidas e efetuou um resumo da aplicação do Fundo Municipal de Emergência Social no ano 2021. Explicou que a primeira tranche do FMES, transferida em abril, foi no valor de dezasseis mil e quinhentos euros e que a segunda tranche, transferida em outubro, foi no valor de dezasseis mil euros, totalizando o valor de trinta e dois mil e quinhentos euros de fundo transferido para a Entidade Gestora da Comissão Social. Com o valor transferido, os parceiros do núcleo executivo aprovaram cinquenta e quatro processos, um total de quarenta e oito famílias, trinta e nove das quais com crianças. Esclareceu ainda que a grande maioria dos apoios foi para ajuda no pagamento de rendas/prestação da casa, aquisição de óculos, apoios ortodônticos e prótese auditiva. Após este esclarecimento aos representantes, referiu que tinha pedido autorização ao Presidente da Junta de Freguesia para dirigir umas palavras aos presentes, não sem antes agradecer a renovada confiança que o Presidente eleito e o executivo agora lhe reiteraram. Agradeceu, em nome pessoal e na qualidade de Assistente Social da Junta de Freguesia, a todos e a cada um dos representantes da Entidades que compõem a Comissão Social de Freguesia o trabalho, o empenho, a dedicação, a entrega e as horas de trabalho em prol das famílias que apoiam, muitas vezes sacrificando a sua vida pessoal e o tempo com a família. Destacou ainda o trabalho das colegas do núcleo executivo, com as quais tem trabalhado mais proximamente, salientando o difícil trabalho de todas nos últimos dois anos e a superação e forma inexcedível como se dedicaram a quem mais precisa.-----

O presidente, novamente no uso da palavra, pediu aos parceiros para se pronunciarem relativamente à eleição da Entidade Gestora da Comissão Social para o corrente ano, salientando que não tinha havido mais instituições candidatas e que os parceiros ausentes, na sua maioria, manifestaram, por email, o seu ensejo de que a Caritas Diocesana de Coimbra se mantivesse nesta função. Colocada à votação a proposta, a Caritas Diocesana de Coimbra foi

Rodrigues
CS

reconduzida, pela maioria dos parceiros, como Entidade Gestora da Comissão Social da Freguesia de Santo António dos Olivais para o ano 2022, tendo havido apenas duas abstenções.-----

O Presidente da Junta de Freguesia deu a palavra à Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra, Dra. Ana Cortêz Vaz, convidando-a a transmitir aos presentes as políticas da Câmara para a área social. No uso da palavra, a Dra. Ana Cortêz Vaz explicou que, na qualidade de Vereadora com os pelouros da Ação Social, Educação e Habitação, considera as Comissões Sociais de Freguesia um instrumento essencial para o desenvolvimento das políticas de proximidade aos cidadãos, tal como o são as Juntas e Uniões de Freguesia. Que a política de Ação Social da Câmara Municipal de Coimbra é de proximidade, auxílio a quem mais precisa, trabalhar em rede e articulação com todos os parceiros, pois considera que todas as entidades são importantes. Acrescentou, ainda, que pretende marcar presença nas reuniões das Comissões Sociais de Freguesia, sempre que a agenda o permita.-----

O Presidente da Junta de Freguesia interveio usando como ponto de partida para a sua alocução o último relatório do Instituto Nacional de Estatística relativo às condições de vida de muitos portugueses. Salientou que são milhares os que vivem no limiar da pobreza ou abaixo, vivendo com dificuldades extremas e em situação de exclusão social. Com a pandemia a situação agravou-se exponencialmente. Ao ler a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza para 2021-2030, que consta na Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, publicada a 29/12/2021, constata que em oito anos se pretende recuperar o que se perdeu em dois anos. Referiu ainda, que pretende que o seu mandato fique marcado pelo combate à pobreza e à exclusão social, destacando as pessoas mais atingidas, como é o caso das mulheres, os jovens e os idosos. É precisamente em relação aos idosos que manifestou o propósito de que a Junta de Freguesia tenha um papel preponderante no combate ao isolamento e à solidão. Tendo a freguesia mais de quarenta e um mil habitantes, por isso muito grande em termos de população, considera que há muitas pessoas a necessitarem de apoio e empenho de todos, tendo o dever de cuidar delas. Para o efeito, gostaria de conseguir organizar uma listagem das pessoas isoladas, que não tenham apoio da família, de vizinhos ou da rede institucional, não tanto para suprir necessidades alimentares ou de vestuário, mas, sim, para fazer acompanhamento. Um trabalho sério, com o apoio dos parceiros, que permita ajudar efetivamente quem mais precisa e quem queira efetivamente ser ajudado, pois deve haver respeito pela individualidade de cada um. Sintetizando, pretende que no seu mandato a freguesia de Santo António seja, ainda, mais solidária.-----

O Presidente deu a palavra aos parceiros, apelando desde logo à participação do Comandante da 1.ª Esquadra da Polícia de Segurança Pública, Chefe António Rodrigues Albuquerque. Feita a apresentação, o senhor Comandante referiu que, efetivamente, têm sido encontradas situações muito preocupantes, que a PSP é a primeira instituição a intervir e que tem apenas um agente com a área dos idosos, presente na reunião, o mesmo que dá apoio em questões de violência, que também têm aumentado. Explicou que os recursos humanos são escassos, que todos os parceiros são importantes e, que em relação à lista que o senhor Presidente da Junta de Freguesia mencionou, a PSP já começou a construir uma base de dados. Salientou a



necessidade de reserva da identificação das pessoas, alertando que há pessoas que não querem ser ajudadas.-----

Usou da palavra o Agente Principal da PSP Luís Carvalho, agente destacado para dar apoio aos idosos, que enfatizou a questão da solidão a que muitos estão votados. Referiu que gosta de utilizar o termo monitorização, pois considera que muitos idosos apenas necessitam de conversar, de desabafar, de ser visitados. Para corroborar esta situação, a Sra. Vereadora Dra. Ana Cortêz Vaz partilhou uma situação que aconteceu no exercício do seu mandato e que serve para enfatizar que somos seres sociais e sociáveis e que necessitamos do amparo de outrem para bem da nossa saúde mental.-----

Interveio de seguida a Vice-Presidente da Associação de Pais da Escola Quinta das Flores, D. Alice Almeida, questionando junto de que entidade pode solicitar apoio para crianças provenientes de famílias carenciadas. Seguiram-se intervenções da parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, do Comandante da PSP, de uma das representantes do Centro Distrital de Segurança Social – Instituto de Segurança Social I.P., Dra. Isabel Nunes, da Assistente Social da Junta de Freguesia, da Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra e da Diretora do Agrupamento de Escolas Dra. Maria Alice Gouveia – Dra. Amélia Pais – cuja escola em questão integra o agrupamento que dirige. Apesar de todos terem manifestado a sua disponibilidade, da existência do programa Escola Segura da PSP, ficou claro que a Associação de Pais poderá reportar situações de carência junto da comunidade educativa – Professores, Pais, Educadores Diretores de Turma, Diretora do Agrupamento de Escolas, uma vez que acionam todos os mecanismos à disposição. A Técnica Isabel Nunes, da Segurança Social, para além de manifestar a sua disponibilidade no apoio às famílias, enfatizou a necessidade de dotar as equipas de mais recursos humanos. Comungou das palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia no que diz respeito ao trabalho realizado pelos parceiros que compõem o núcleo executivo da Comissão Social, a que pertence, o excesso de trabalho dos técnicos que têm sido incedíveis na tentativa de corresponder a tantas solicitações sublinhando, também, a dedicação, trabalho e disponibilidade da Assistente Social da Junta de Freguesia. Avançada a ideia de se criar um Banco de Voluntariado, por parte da Exma. Senhora Vereadora, foi também referido que, no que toca a voluntariado, é necessário avaliar muito bem o perfil dos candidatos, monitorizar e acompanhar esses mesmos voluntários. A Presidente da Associação Integrar, Dra. Helena Lourinho, questionou a Sra. Vereadora relativamente ao ponto de situação da Carta Social tendo a mesma afirmado que é para avançar, havendo essa vontade, mas que encontrou a situação no ponto antes do zero.-----

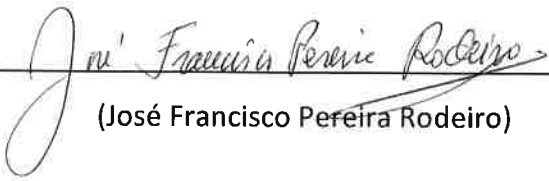
Uma das representantes da ABC e D de São Romão, Dra. Alice Violante, sublinhou a necessidade de se partir para a ação no que concerne aos idosos, desafiando os presentes a dizer o que se pode e deve fazer. Falou, ainda, da situação muito concreta da candidatura da instituição que representa a Centro de Dia, a funcionar nas instalações da antiga Escola Primária da Rocha Nova, e da burocracia exigida. Neste ponto, o Sr. Presidente da Junta de freguesia voltou a intervir, reforçando a ideia que nenhuma instituição pode resolver os problemas sozinha e que a Junta de Freguesia não pretende monopolizar a acção, mas, sim, enfrentar os problemas com a colaboração de todos.-----

Em representação do CASPAE, usou da palavra o Dr. Gonçalo Martins para falar dos projetos da Instituição, nomeadamente Terapia Assistida por animais, Apoio Domiciliário vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana e o projeto Qu ntAAL. Falou na importância do financiamento às entidades e corroborou as restantes intervenções no que ao excesso de trabalho dos técnicos diz respeito. Respondeu, ainda, à questão colocada pela Vice-Presidente da Associação de Pais, disponibilizando-se para apoiar os pais, informando que o CASPAE está presente na referida escola e que os assuntos da esfera social e de carência das famílias devem ser tratados por Assistentes Sociais, como é o caso.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, depois de ouvidos os contributos dos parceiros, concluiu a sua intervenção reforçando a ideia de que nenhuma instituição pode resolver os problemas sozinha. Que urge capitalizar os recursos e criar uma estrutura mais pequena, dentro da comissão social de freguesia, mas atuante, no sentido de promover uma intervenção concertada no que diz respeito aos mais idosos. -----


Não havendo mais nenhum assunto a tratar, deu-se por terminada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Junta de Freguesia e por mim, Catarina Simões, que a lavrou.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais



(José Francisco Pereira Rodeiro)

A Assistente Social da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais



(Catarina Sofia de Oliveira Costa Correia Simões)